



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais



Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática concomitante/Subsequente Modalidade de Educação a Distância

Campus Diamantina

Código de referência do Sistema Acadêmico: INED
Turmas ingressantes a partir de: 1/2023

Resolução de Implantação	Resolução CONSUP 56/2018
Resolução de Reestruturação	Resolução CEPE 70/2022

Diamantina - MG, 2022

GOVERNO FEDERAL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

IFNMG REITORIA

REITORA

Joaquina Aparecida Nobre da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

João Leandro Cassio de Oliveira

PRÓ- REITOR DE ENSINO

Ricardo Magalhães Dias Cardozo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Rony Enderson de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Edinei Canuto Paiva

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Rosemary Barbosa da Silva Moura

IFNMG CAMPUS DIAMANTINA

DIRETOR GERAL

Júnio Jáber

DIRETORA DE ENSINO

Flor Murta

COORDENADORA DE ENSINO

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

COORDENADOR DO CURSO

Bruno Lopes de Faria

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO

*Bruno Lopes de Faria
Alyson Trindade Fernandes*

Cláudio Alexandre Gusmão
Rodrigo Carneiro Brandão
Dayane Mota Santos Lisboa
Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

REVISOR(A) TEXTUAL
Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. APRESENTAÇÃO	5
2.1 Apresentação Geral	5
2.2 Apresentação do Campus	8
2.3 Apresentação da EAD	9
2.4 Finalidades, objetivos e princípios da EaD	10
2.4.1 Finalidades	10
2.4.2 Objetivos	11
2.4.3 Princípios	11
3. JUSTIFICATIVA	12
4. OBJETIVOS	13
4.1 Objetivo Geral	13
4.2 Objetivos Específicos	13
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
6.1 Orientações Metodológicas	15
6.1.2 Integração entre Professores Formadores, Professores Mediadores e Alunos	22
6.1.3 Material didático do curso	22
6.1.4 Metodologia de organização dos módulos	22
6.1.4.1 Estudos individuais	22
6.2 Estrutura Curricular do Curso	23
6.2.1 Matriz Curricular do Curso	23
6.2.3 Ementário:	27
6.2.4 Prática Profissional	37
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	38
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	39
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO	39
9.1 Avaliação da Aprendizagem	39
9.2 Promoção e Reprovação	39
9.3 Frequência	41
10. APOIO AO DISCENTE	41
11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	43
12. COORDENAÇÃO DO CURSO	44
13. PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO	44
14. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO	45
15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AOS PROFESSORES E DISCENTES DO CURSO	46
16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS	47
17. REFERÊNCIAS	47

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Técnico em Informática
Eixo tecnológico	Informação e Comunicação
Carga horária total	1.200 horas
Modalidade	A distância
Forma	Concomitante/Subsequente
Ano de implantação	1º semestre de 2019
Habilitação:	Técnico em Informática
Regime escolar	Semestral
Número de vagas oferecidas por polo	40 vagas por polo
Periodicidade da oferta de vagas	A cada 18 meses
Requisitos e formas de acesso	Ter concluído ou cursar o Ensino Médio a partir do 2º ano e ser selecionado em processo seletivo específico
Duração do curso	18 meses (1,5 anos).
Prazo para integralização	Tempo mínimo de 18 meses (1,5 anos) e máximo de 36 meses (3 anos).
Local de oferta	Polos avançados de apoio presencial do IFNMG - Campus Diamantina à época da oferta.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Apresentação Geral

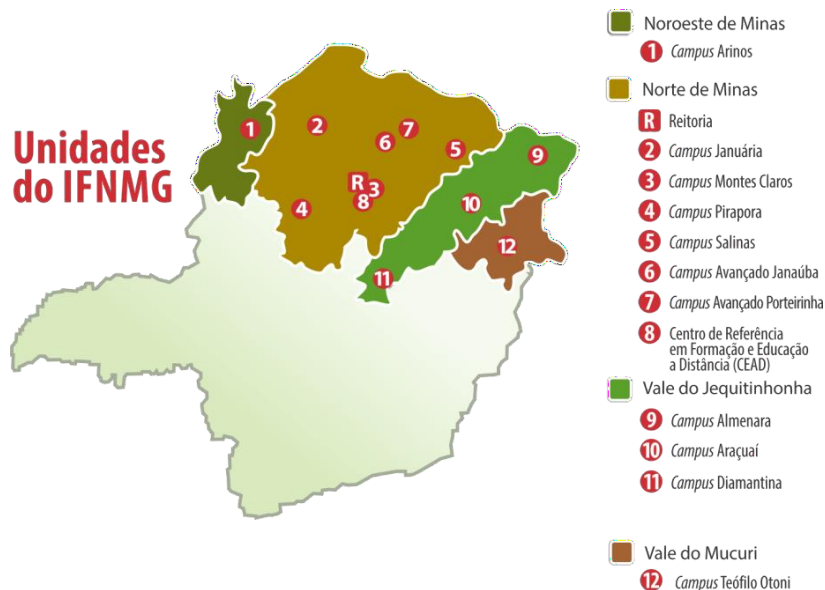
Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, que cria no Brasil 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFETs, Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades, o

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo pessoas, conhecimento e tecnologia, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região norte mineira.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Sua área de abrangência (Figura 1) é constituída por 176 municípios distribuídos em 04 mesorregiões (Norte de Minas, Noroeste e Vales do Jequitinhonha e Mucuri), ocupando uma área total de 249.376,20 Km². A população total estimada é de 2.844.039 habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Neste contexto, o IFNMG agrega atualmente 13 campi (Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Januária, Montes Claros, Pirapora, Salinas e Teófilo Otoni), sendo dois Campi Avançados (Janaúba e Porteirinha).

Assim, vimos apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Informática na modalidade de ensino a distância (EaD). O Curso Técnico em Informática mostra-se um curso muito procurado pela população do Alto Jequitinhonha, estando entre os cursos técnicos mais votados em pesquisa realizada na região pelo IFNMG, à época da audiência pública ocorrida no final de 2014. No que tange a modalidade EaD, vale destacar que há migração de famílias inteiras dos Vales para regiões mais desenvolvidas à procura de melhores oportunidades de vida. Diante desse cenário, a educação a distância tem um papel primordial no processo de desenvolvimento econômico, social, cultural e da própria fixação das pessoas na sua cidade de origem.

Figura 1- Unidades do IFNMG por Mesorregiões de Minas Gerais



Fonte: IFNMG

A construção deste Plano de Curso pautou-se na legislação vigente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, no Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC)¹ e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. A proposta aqui apresentada tem por finalidade retratar a realidade vivenciada pelo *campus* quanto à atualização, adequação curricular, realidade cultural e social, buscando garantir o interesse, os anseios e a qualificação do público atendido, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa e a extensão e ainda, ao prosseguimento vertical dos estudos.

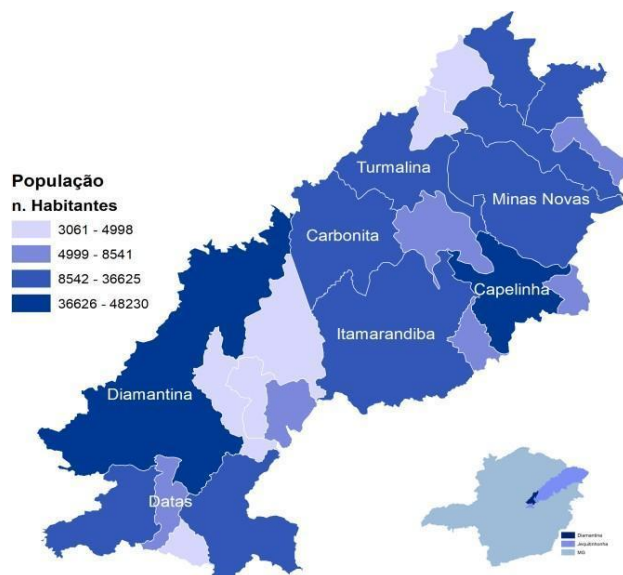
1. Documento novo no IFNMG, implantado pelo Campus Diamantina, no ano de 2015. Objetiva-se com o PDC estabelecer diretrizes gerais de planejamento (gestão, ensino, pesquisa e extensão) no processo de implantação do campus, bem como fazer análise situacional da cidade de Diamantina e área de abrangência com vistas a articular e promover a definição de cursos que agregam aos arranjos produtivos locais, culturais, econômicos e sociais consolidados ou em vias de consolidação. Além disso, o documento prevê avaliações anuais e congressos bianuais, entre seus servidores, discentes e sociedade estabelecendo interface entre o PDI e o PPP, garantindo uma gestão democrática. Profissional Técnica de Nível Médio, a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 201, que regulamenta o art. 80 da Lei Federal nº 9394/96. Tudo atrelado ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Regimento Escolar. É preciso pensar, debater e articular coletivamente os desafios e possibilidades, incluindo aí um olhar crítico, atento para as mudanças e, prioritariamente, para a realidade e expectativa dos educandos que se matriculam em nossos cursos, seus anseios e necessidades. Assim, expomos neste documento a estrutura que orientará a nossa prática pedagógica do Curso Técnico em Informática, entendendo que o presente documento está passível de ser ressignificado e aprimorado sempre que se fizer necessário.

Com isso, cita-se a legislação consultada: a Lei Federal nº 9394 de 20/12/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Decreto nº 5154 de 23/07/04 que regulamenta o parágrafo 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394/96 e dá outras providências; o Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação

2.2 Apresentação do Campus

O IFNMG *Campus* Diamantina está situado no Vale do Jequitinhonha e sua área de abrangência correspondente às microrregiões de Diamantina e Capelinha. Essa região geográfica abrange uma área 20.585,310 Km² e população de 316.599 mil habitantes (estimativa, IBGE 2017). Além disso, o campus está presente em vários municípios com Polos Avançados de Educação a Distância (EaD), a saber: Diamantina, Carbonita, Capelinha, Datas, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina (Figura 2).

Figura 2 - População e área de abrangência do IFNMG *campus* Diamantina e cidades Polo EaD.



Fonte: Elaborado pelos autores.

As regiões do Alto São Francisco, Rio Doce, Noroeste, Jequitinhonha e parte do Centro, que

cobrem quase 2/3 do Estado caracterizam-se como áreas subdesenvolvidas do Estado e possuem apenas duas Instituições Federais de Ensino Superior, o Instituto Federal Norte de Minas e a UFVJM. A região do Vale do Jequitinhonha, que cobre uma área aproximada de 14,46% do Estado de Minas Gerais, região que possui os menores IDHs do estado e do Brasil. De acordo com o IBGE, Minas Gerais possui IDH de 0,731, sendo o nono estado brasileiro na lista do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no país. Dos 15 municípios mineiros com o pior IDH municipal, sete são da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O município de Diamantina tem o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Vale do Jequitinhonha, com índice de 0,716. A população ainda é predominantemente rural e se ocupa basicamente da agricultura de subsistência e da mineração.

Atualmente, o Campus Diamantina atua nos Eixos Tecnológicos de Produção Cultural e Design, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Produção Industrial, Infraestrutura, Desenvolvimento Educacional e Social ofertando cursos técnicos nas modalidades presencial e a distância, nas formas concomitante/subsequente e integrado.

2.3 Apresentação da EAD

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia passa, atualmente, por grandes reestruturações que vêm sendo introduzidas no IFNMG, paulatinamente, sob o crivo da coletividade. Nesse cenário de mudanças, considerando o contexto de globalização que envolve todos os setores da sociedade atual, principalmente, aqueles que envolvem ciência e tecnologia, e, mais especificamente, observando as necessidades do contexto local, pretende-se iniciar no IFNMG experiências inovadoras na construção do conhecimento, como a Educação a Distância (EaD). No entanto, a educação, em uma sociedade que se destaca pela disseminação da informação em larga escala de forma veloz, é mais que treinar pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC); mas, sim, reconhecer as necessidades dos sujeitos que compõem essa sociedade e investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva nessa sociedade, operacionalizando com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, sendo capazes de tomar decisões fundamentadas no conhecimento, bem como aplicar criatividade às novas mídias. A EaD, quando compreendida em sua complexidade – com características que requerem disciplina e autonomia do aluno e preparação e zelo por parte de quem oferta – tem sido considerada uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização do saber.

Atualmente, o IFNMG Campus Diamantina oferta os seguintes cursos à distância: Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Informática, Técnico em Geoprocessamento, Técnico em Biotecnologia e Técnico em Tradução e Interpretação de Libras.

2.4 Finalidades, objetivos e princípios da EaD

O trabalho educacional em EaD desenvolvido no IFNMG norteia-se pelos fins e objetivos previstos na Lei nº 11.892/2008, no seu PDI e em legislações pertinentes à educação a distância, entre elas, o Decreto nº 5.800/2006, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dispõe sobre cursos, autorização, questões orçamentárias e prioridades de oferecimento; e o Decreto nº 9.235/2017 nas disposições acerca do credenciamento das instituições, pedidos de autorização e das atividades presenciais obrigatórias dos cursos na modalidade EaD; bem como das demais legislações pertinentes, foram estruturadas as metas no conjunto da realidade institucional.

Busca-se a realização de várias ações, tais como: ampliação da equipe multidisciplinar e da equipe de material didático na proporção da abertura de novos cursos, turmas ou áreas de atuação; manutenção de constante capacitação de toda a equipe envolvida nas ações da EaD (professores formadores e mediadores, técnico-administrativos e equipe de material didático) nas diversas demandas identificadas, tais como: planejamento, metodologia de EaD, mídias e material didático; avaliação, revisão e manutenção da capacitação de professores mediadores presenciais e a distância a cada novo curso a ser lançado ou a cada nova seleção de mediadores presenciais para atender às disciplinas que serão desenvolvidas; incentivo à comunidade escolar para o desenvolvimento de metodologias de EaD; avaliação constante da metodologia empregada nos cursos que utilizam essa modalidade, a fim de buscar uma identidade educativa em EaD; revisão contínua da oferta de vagas, buscando parcerias e convênios nos projetos de abertura de novos cursos e áreas; estabelecimento de convênio com a pós-graduação para participação em grupos de pesquisa institucional e demais projetos articulados com essa diretoria, além de crescente e progressiva participação em eventos de caráter científico.

2.4.1 Finalidades

A EaD do IFNMG tem por finalidades: promover a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação na modalidade EaD; reduzir as desigualdades de oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas

diversas regiões do Estado (com pesquisas de demanda constantemente atualizadas) e ampliar o acesso à educação pública de qualidade; fomentar pesquisas relacionadas às TIC que possam contribuir para a formação de professores da educação básica e assim garantir melhorias na qualidade da educação; produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados tanto no ensino da modalidade EaD quanto, processualmente, na modalidade presencial; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino a distância, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

2.4.2 Objetivos

Os objetivos da EaD do IFNMG são: aumentar o acesso ao conhecimento, diminuindo barreiras geográficas; facilitar o estudo, flexibilizando o local e o horário das aulas; possibilitar a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais; possibilitar o ganho em escala na produção de materiais didáticos; aprimorar as possibilidades de desenvolvimento de material educacional por meio de equipe multidisciplinar de especialistas; proporcionar interatividade e *feedback* imediatos; formar comunidades colaborativas de aprendizagem; utilizar diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento de competências; reduzir custos em relação às capacitações presenciais; auxiliar no processo de gestão do conhecimento; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2.4.3 Princípios

O IFNMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores que se fazem presentes para a objetividade e eficácia de um programa de EaD:

- **Interatividade:** entre estudantes e professores, entre estudantes em equipes de trabalho, em debates sobre as videoaulas, nos debates e na preparação das atividades de aprendizagem durante as atividades supervisionadas, entre estudantes, professores mediadores e especialistas, em fóruns de discussão, bate-papos (chats) programados.
- **Seletividade:** a comunicação com os estudantes, os professores formadores e mediadores deve ser

objetiva. Sugere-se que a seletividade não seja executada de forma fragmentada e individual pelos professores, mas que componha um todo para que os estudantes percebam as relações entre as disciplinas de uma mesma unidade temática. Além disso, esse é um princípio que exige habilidades pessoais que sejam desenvolvidas para permitirem ao estudante, mesmo que distante dos professores mediadores e dos colegas, praticarem a seletividade no processo de educação permanente.

- Qualidade: implica uma inter-relação entre as necessidades, as expectativas e os interesses dos estudantes e a confiabilidade, a agilidade, a segurança e o bom atendimento da instituição.

A interatividade e a seletividade podem direcionar à qualidade se organizadas, sistemicamente, levando em consideração os objetivos do curso, os participantes (professores – em seus diversos papéis - e aprendizes), a prática pedagógica prevista, os meios alocados, os suportes tecnológicos e o material didático, envolvidos em um processo avaliativo contínuo.

3. JUSTIFICATIVA

O IFNMG tem o compromisso institucional de capacitar, qualificar e desenvolver profissionais nas diversas áreas de trabalho. Sendo assim, se estrutura a implantação do curso Técnico em Informática, na modalidade de educação a distância após constatar que é visível o crescimento do setor de Tecnologia da Informação no Brasil e no mundo, principalmente, como resultado dos avanços tecnológicos que vêm transformando os processos produtivos.

A área profissional da Informática é considerada abrangente. Ela é utilizada como ferramenta de apoio ao desenvolvimento dos processos de trabalho no comércio, na indústria, na área financeira, na saúde, no ensino, na atividade privada do cidadão, entre outras. Compreender como otimizar os recursos e gerenciar a informação é estabelecer uma ponte fiel entre produtividade, lucratividade e qualidade de serviço. A área de informática tanto em empresas públicas como privadas carece cada vez mais de um profissional de nível técnico capaz de suprir as demandas de serviços, suporte, além da gestão dos recursos de informática e de organização.

Dentro dessa visão, percebe-se o curso Técnico de Informática como uma linha de qualificação profissional de grande importância, uma vez que as empresas dependem efetivamente da computação como um meio para realização de novos negócios, gerando investimentos na área produtiva, proporcionando a necessidade de se trabalhar com qualidade, menor desperdício de

material e energia, otimização dos processos e maior assertividade.

O Curso Técnico em Informática mostra-se muito procurado pela população do Alto Jequitinhonha, estando entre os cinco cursos técnicos mais votados em pesquisa realizada na região pelo IFNMG na época da implantação do Campus. Assim, este curso encontra justificativa em:

1. Atender a demanda local para garantir a formação especializada para atuar nos diversos setores da tecnologia;
2. Contribuir para a diversificação do campo do trabalho para o profissional da informática, com vistas para a atuação em setores públicos e privados;
3. Colaborar com a oferta de profissionais qualificados para o mundo do trabalho;
4. Contribuir com a formação de cidadãos capazes de lidarem de forma ética com as transformações ocorridas em seu ambiente;
5. Romper com a exclusão digital deflagrada da desqualificação profissional e, conseqüentemente, dos altos índices de desemprego e baixa renda do Alto Jequitinhonha. A experiência no *Campus Diamantina* na oferta de Curso Técnico concomitantes/subseqüentes em Informática na modalidade presencial e ainda de cursos na modalidade a distância justifica a vocação do *Campus* e a viabilidade desta proposta. Portanto, no cumprimento de sua missão institucional de formação cidadã e de profissionais qualificados para o setor produtivo e para a sociedade, o IFNMG assume o desafio de qualificar adequadamente profissionais dessa área e apresenta o presente plano de curso, explicitando suas estratégias e seus objetivos.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Ofertar curso técnico de nível médio com perfil dinâmico e inovador, capaz de formar profissionais que possam formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas computacionais em seus diversos aspectos.

4.2 Objetivos Específicos

- Formar técnicos, combinando o preparo técnico com uma visão humanística cultural e

mercadológica da Informática, a fim de conceber e desenvolver os novos serviços num mercado que se apresenta cada vez mais dinâmico, competitivo e aberto;

- Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades, de forma plena e inovadora, capacidade de raciocínio, flexibilidade, iniciativa, criatividade, pensamento crítico, capacidade de visualização e resolução de problemas;
- Instrumentalizar alunos na área de informática, propiciando condições de inserção no mundo do trabalho tanto em áreas de atuação da informática como em outras que demandem conhecimentos de informática;
- Formar profissionais de nível técnico para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte e/ou como profissionais liberais, com ética e dinamismo;
- Atender demandas específicas dos municípios da região, qualificando e habilitando trabalhadores para atuarem no mundo de trabalho local e regional em crescente expansão;
- Compreender a importância dos computadores para o trabalho do profissional em informática e adquirir embasamento teórico e prático necessário ao uso da linguagem e produção; distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de softwares; interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;
- Conhecer a microcomputação: analisar e compreender o funcionamento dos dispositivos de hardware; identificar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles;
- Identificar e operar os principais Sistemas Operacionais existentes; conhecer as tendências da Internet; analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede; identificar serviços e funções de servidores de rede; pesquisar e avaliar novas ferramentas e novas tecnologias para a criação de sistemas web;
- Analisar e determinar o software e/ou hardware que melhor se adapta ao funcionamento do computador e a sua utilização; aplicar técnicas de lógica de programação na construção de sistemas; capacitar o aluno para atuação na área de produção de soluções de software, executando atividades de projeto, criação e manutenção de sistemas de informação.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Para atuação como Técnico em Informática, são fundamentais: Conhecimentos e saberes

relacionados aos processos de planejamento e execução de projetos computacionais de forma a garantir a entrega de produtos digitais, análise de softwares, testagem de protótipos, de acordo com suas finalidades. Conhecimentos e saberes relacionados às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à assertividade na comunicação de laudos e análises. Habilidades relacionadas à construção de soluções em BI e integrações sistêmicas.

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, edição 2020 e de acordo com o itinerário formativo deste projeto, o profissional deverá compreender o desenvolvimento das competências a seguir:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Realizar atendimento help-desk.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional.
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Orientações Metodológicas

O curso Técnico em Informática do IFNMG - *Campus* Diamantina procura articular trabalho,

cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente. Assim, esse curso possibilita ao educando uma nova forma de compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade com a profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivenciada. Dessa forma, o curso propõe um currículo que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, como também no setor formal, público ou privado, ou como profissional autônomo.

Nesse sentido, o curso será composto por momentos a distância e por momentos presenciais. Os momentos a distância se darão no ambiente virtual de aprendizagem, e também por meio de outras mídias definidas pelos professores. Serão realizados webinários semanais (um por semana, por disciplina), os quais têm como objetivo a construção da rede de conhecimento colaborativa. O conteúdo de cada módulo/semestre será organizado e agrupado em áreas que apresentam aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais, visando à constituição e desenvolvimento de conjuntos de competências, identificadas a partir das matrizes de referência que atendem ao perfil de conclusão definido para o Técnico em Informática. Considerar-se-ão, ainda, as questões pertinentes a essa modalidade de ensino, como:

- orientação do professor mediador presencial nos polos regionais, consciente e atuante que proporcione ao cursista a aprendizagem e motivação necessárias para o bom andamento do curso;
- desenvolvimento de um processo avaliativo que procure contemplar as dimensões diagnóstica, somativa e formativa;
- estudo individual e em grupo orientado pelos cadernos didáticos e atividades; • formulação de guias ou manuais norteadores do trabalho docente e discente; • elaboração ou adaptação de material didático lúdico, contextualizado, com textos e atividades coerentes com o desenvolvimento metodológico do curso;
- prática da interdisciplinaridade entre conteúdos do curso e conteúdos do ensino médio, especialmente, para os casos em que o educando esteja cursando esta etapa da educação básica; e ação-reflexão-ação durante o desenvolvimento do curso;
- socialização das experiências e conteúdos trabalhados, por meio de momentos presenciais, atividades práticas e/ou de campo, trabalhos em grupo, fóruns virtuais de discussão, seminários,

dentre outros;

- corpo docente composto por professores e técnicos do IFNMG, professores convidados e colaboradores, qualificados para o exercício do magistério nas modalidades de EaD e suas tecnologias;
- utilização de ferramentas tecnológicas adequadas ao processo de educação a distância.

Apesar da ausência de obrigatoriedade do estágio supervisionado na legislação, exceto para os cursos cuja natureza o exijam, acredita-se que a prática profissional deve permear todo o processo educativo e deve interagir com a teoria, acontecendo em sala de aula, laboratórios, ambientes virtuais, monitorias, mediações e visitas técnicas por meio de atividades que proporcionem experiências relacionadas à realidade do ambiente de trabalho do profissional em computação.

A abordagem didático-pedagógica do curso se espelha no aspecto dinâmico observado na rotina dos processos ligados à computação. Tais processos sofrem elevadas alterações em um intervalo de tempo muito menor quando comparados com outras áreas do conhecimento. Esse cenário se estabelece como um desafio para os docentes da área de tecnologia. Nesse contexto, é de grande relevância o papel desempenhado por todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a fim de proporcionar um ambiente que facilite sua constante atualização.

Sendo assim, o curso Técnico em Informática na modalidade de EaD do IFNMG Campus Diamantina terá um papel ativo na construção de novos conteúdos e formas de exposição de pensamentos. A seguir, estão listados alguns dos meios para disseminação do conhecimento que serão incorporados às disciplinas deste projeto como forma de acesso direcionado aos discentes: vídeo aulas, textos digitais, livros eletrônicos, livros impressos, áudios, simulações on-line, jogos, roteiros de atividades práticas em laboratórios, animações, apresentações multimídia, fóruns, redes sociais e outros que possam existir no futuro.

6.1.1 Atribuições dos profissionais envolvidos na oferta de cursos EaD

Destaca-se a seguir as atribuições dos profissionais envolvidos com os cursos EaD do Campus Diamantina. Vale destacar que os Regulamentos Internos do IFNMG serão contemplados, a saber: Regulamento de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como a legislação pertinente a EaD.

a) **Coordenador da EaD:** Servidor do campus responsável pela gestão administrativa e acadêmica

dos cursos ofertados na modalidade EaD.

- Promover capacitações para os professores mediadores;
- Acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de capacitação dos professores mediadores envolvidos nos cursos.
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de professores mediadores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos materiais didáticos (impressos e digitais) dos cursos;
- Participar do planejamento e desenvolvimento dos processos seletivos de alunos;
- Acompanhar as atividades acadêmicas dos cursos;
- Verificar *in loco* o andamento dos cursos, sempre que necessário.

b) **Coordenador de curso:** Servidor do campus responsável pela gestão acadêmica do curso.

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo Nead;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Participar e elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, metodologias, materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno;
- Participar do planejamento e desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; • Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Orientar, acompanhar e supervisionar as atividades dos professores mediadores presenciais;
- Realizar reuniões periódicas com os professores mediadores para apresentação do plano de desenvolvimento das disciplinas ofertadas no período, e demais informações necessárias;
- Demais atribuições definidas no Regulamento das Atribuições do Coordenador de Curso Técnico do IFNMG, observando-se as especificidades da EaD.

c) **Coordenador de Polo:** Colaborador da prefeitura parceira responsável pela organização geral do

polo.

- Estruturar e coordenar as ações de implementação e manutenção das atividades presenciais, dos cursos técnicos;
- Receber a documentação de matrícula dos alunos e enviá-las para o IFNMG – Campus Diamantina;
- Gerenciar e organizar a infraestrutura física do polo;
- Relatar situação do polo ao coordenador do curso e/ou coordenador da EaD do IFNMG – Campus Diamantina;
- Intermediar junto à gestão municipal a disponibilização de materiais, espaço e toda logística necessária na cidade, para que as atividades práticas e práticas de formação sejam efetivadas;
- Realizar a articulação de uso das instalações pelos diferentes cursos ofertados;
- Tomar conhecimento do planejamento das atividades práticas e práticas de formação, articulando, viabilizando e acompanhando ativamente suas execuções;
- Propiciar espaço de acolhimento dos estudantes no início dos períodos letivos; • Assessorar e dar suporte ao desenvolvimento das funções do professor mediador presencial;
- Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades dos professores mediadores presenciais no polo, verificando o andamento das atividades e se disponibilizando para auxiliar naquilo que for preciso;
- Receber e dar a destinação adequada aos materiais enviados pelo IFNMG – Campus Diamantina ao polo;
- Enviar a frequência mensal do professor mediador presencial; o relatório mensal das atividades desenvolvidas pelo mesmo; a frequência semanal dos alunos e as avaliações presenciais nas datas estipuladas.

d) **Professor formador:** Servidor responsável pela organização e planejamento de disciplinas. • Planejar e avaliar a disciplina;

- Desenvolver, adequar e disponibilizar os conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- Organizar e inserir a disciplina no AVA;

- Planejar as atividades presenciais;
- Planejar as atividades a distância;
- Criar e inserir o cronograma da disciplina no AVA;
- Estar atento e cumprir as datas do calendário do curso;
- Fazer webinários online;
- Gravar videoaulas, conforme a necessidade de cada disciplina, nos dias e horários programados pela coordenação do curso;
- Orientar os professores mediadores presencial, quanto à correção das atividades;
- Elaborar banco de questões;
- Elaborar plano de ensino da disciplina.

e) **Professor mediador presencial:** Colaborador da prefeitura parceira responsável pela implementação e acompanhamento das disciplinas a nível presencial, por módulo e por curso. • Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo Nead IFNMG – Campus Diamantina;

- Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- Acompanhar e orientar os estudantes nas aulas presenciais e práticas;
- Selecionar e preparar os recursos didáticos e equipamentos necessários ao encontro presencial;
- Acompanhar, registrar e monitorar a frequência dos estudantes nos encontros presenciais, objetivando, inclusive, minimizar a questão da evasão;
- Relatar ao coordenador de curso e coordenador de EaD eventuais problemas no andamento das disciplinas e/ou dificuldades dos alunos no que se refere à aprendizagem;
- Aplicar e corrigir as avaliações presenciais e de recuperação e encaminhar as mesmas, juntamente com a planilha de notas para o professor formador;
 - Comunicar ao coordenador do polo as condições de funcionamento do polo e do curso, das instalações, equipamentos, biblioteca;
- Estudar o material disponibilizado, com as orientações dadas pelo professor formador e

conhecendo assim o conteúdo e a metodologia de trabalho a ser utilizada durante o curso;

- Realizar, constantemente, plantões com os estudantes para estudos e propor e desenvolver estratégias e técnicas de estudo e aprendizagem;
- Aplicar e corrigir atividades/avaliações e lançar as notas no Sistema Acadêmico Cajuí.
- Encaminhar as dúvidas dos alunos aos professores formadores e em seguida, repassar a resposta ao aluno no menor tempo possível;
- Orientar o aluno para estudo a distância, buscando mostrar a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- Participar, além das atividades presenciais já previstas, de atividades culturais, seminários, avaliação e outras atividades como encontros e grupos de estudo, de acordo com a necessidade do curso/disciplina;
- Encaminhar e registrar informações ao professor formador sobre as dificuldades que os acadêmicos apresentam em relação aos tópicos das disciplinas e ao respectivo material didático para que possam ser planejadas estratégias de superação das mesmas.
- Acompanhar e fomentar todas as postagens do AVA;
- Apoiar os estudantes no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades;
- Atender às necessidades dos alunos, prestando atendimento individual, via fórum ou mensagem/e-mail, prioritariamente, e excepcionalmente, via contato telefônico, quando necessário;
- Alertar o aluno quanto à data de postagem das atividades no AVA;
- Incentivar a participação dos estudantes nos fóruns;
- Ser presente no AVA, estabelecendo horários para que possa atender a demanda estabelecida;
- Atuar como mediador do processo de ensino e aprendizagem, buscando estratégias que subsidiarão sua prática;
- Intervir nas colocações dos estudantes, orientando ou reorientando para o assunto abordado;
- Responder, com exatidão, sobre o desempenho, as características, as dificuldades e os progressos de cada um dos estudantes;
- Acompanhar a avaliação da aprendizagem dos alunos e outros procedimentos;

6.1.2 Integração entre Professores Formadores, Professores Mediadores e Alunos

Para que haja a integração entre professores formadores, professores mediadores e alunos, algumas ações serão importantes. O professor formador terá momentos de relacionamento direto com o aluno em eventuais encontros presenciais. O professor formador prestará assessoria direta ao professor mediador presencial e ao aluno de forma direta e indireta. Serão repassadas orientações diretamente aos professores mediadores presenciais, que por sua vez, as repassarão aos alunos. As dúvidas dos professores mediadores presenciais serão sanadas pelos professores formadores e haverá momentos em que os alunos entrarão em contato direto com o professor da disciplina.

6.1.3 Material didático do curso

O material didático a ser utilizado no curso será disponibilizado a partir de materiais já existentes no Repositório Aberto ou elaborados para atender à especificidade da região. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático, este seguirá as orientações da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) para que o processo educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e formatação serão específicos e na linguagem da EaD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma *Moodle* e atenderá ao formato eletrônico.

6.1.4 Metodologia de organização dos módulos

O curso será organizado em três módulos que correspondem a 03 (três) semestre. No primeiro módulo haverá disciplina destinada à preparação dos alunos para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e orientações para um melhor aproveitamento de estudos individuais a distância.

6.1.4.1 Estudos individuais

Os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e à autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura do material disponibilizado pelo professor e realização de atividades específicas. Tais estudos e atividades serão

realizadas nos espaços e tempos escolhidos pelo aluno, em conformidade com os princípios de flexibilidade que fazem parte da modalidade EaD.

Os encontros presenciais são realizados da seguinte forma: Webinários online semanais e, ainda, aulas práticas, que ocorrerão no final de cada módulo no IFNMG Campus Diamantina. As avaliações Presenciais Polos de Educação a Distância, Eles constituirão o principal momento para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre cursistas, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades:

6.2 Estrutura Curricular do Curso

Todas as disciplinas do curso utilizarão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oficialmente constituído pelo CEAD/IFNMG.

As tecnologias complementares compreendem e abarcam, dentre outras, a disponibilização de conteúdos livres, autoinstrucionais e massivos em ambientes virtuais, tais como plataformas (Moocs), aplicativos, jogos, ferramentas e mídias síncronas e assíncronas (videoaulas, webconferências/videoconferências, podcasts, blogs, portfólios online, plataformas de simulação e outros que possibilitem registro no AVA).

6.2.1 Matriz Curricular do Curso

Curso Técnico em Informática na modalidade de educação a distância		
Módulo	Disciplinas	Carga-horária
	<i>AVA e Introdução à Informática</i>	120
1º Módulo	<i>Inglês</i>	80
	<i>Lógica de Programação</i>	100
	<i>Sistemas Operacionais</i>	100
	Subtotal da carga horária de disciplinas no módulo	400
2º Módulo	<i>Programação I</i>	100
	<i>Manutenção de Computadores</i>	100

	<i>Desenvolvimento Web I</i>	100
	<i>Banco de dados</i>	100
	Subtotal da carga horária de disciplinas no módulo	400
3º Módulo	<i>Redes</i>	100
	<i>Desenvolvimento Web II</i>	100
	<i>Desenvolvimento de Aplicativos Móveis</i>	100
	<i>Empreendedorismo</i>	100
	Subtotal da carga horária de disciplinas no módulo	400
<i>Carga Horária total do curso</i>		1.200

QUADRO RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR	
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA- <i>CAMPUS</i> DIAMANTINA	
LDB 9.394/96, Art. 24; Resolução CNE/CP nº 01/2021	
DISCIPLINAS	TOTAL HORAS
<p>Total Geral da Carga Horária</p> <p>1- Encontros síncronos semanais de 3 horas: - Disciplinas de 120 horas: seis encontros; - Disciplinas de 100 horas: cinco encontros; - Disciplina de 80 horas: quatro encontros.</p> <p>1º Módulo: 1 disciplina de 120 horas - 6 encontros cada = 18 horas</p> <p>2 disciplinas 100 horas - 5 encontros cada = 30 horas 1 disciplina de 80 horas - 4 encontros = 12 horas Total: 60 horas</p> <p>2º Módulo: 4 disciplinas de 100 horas - 5 encontros cada = 15 horas Total: 60 horas</p> <p>3º Módulo: 4 disciplinas de 100 horas - 5 encontros cada = 15 horas Total: 60 horas</p>	180
<p>2 - Atividades Práticas Presenciais:</p> <p>1º Módulo - 1 encontro = 8 horas 2º Módulo - 1 encontro = 8 horas 3º Módulo - 1 encontro = 8 horas</p>	24

3 - Avaliações: 1º Módulo - 4 avaliações presenciais - 3 horas cada = 12 horas 2º Módulo - 4 avaliações presenciais - 3 horas cada = 12 horas 3º Módulo - 4 avaliações presenciais - 3 horas cada = 12 horas	36
Total da Carga horária presencial	240
Total Geral da Carga Horária em EaD	960
TOTAL GERAL DO CURSO	1200

6.2.2 Representação Gráfica (Fluxograma)

1º Modulo	2º Modulo	3º Modulo
AVA e Introdução à Informática	Programação I	Redes
Inglês	Manutenção de Computadores	Desenvolvimento Web II
Lógica de Programação	Desenvolvimento Web I	Desenvolvimento de Aplicativos Móveis
Sistemas Operacionais	Banco de dados	Empreendedorismo

6.2.3 Ementário:

Módulo I

Disciplina: AVA e Introdução à Informática	Carga horária: 120:00 horas
<p>Ementa: Educação a distância. Ambiente virtual de aprendizagem. Evolução da informática. Componentes de um sistema computacional. Componentes básicos de hardware. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.</p>	

Bibliografia Básica:

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

MARILYN, M.; ROBERTA B.; PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000.

WHITE, R. Como Funciona o Computador, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.

Bibliografia Complementar:

CAIÇARA JÚNIOR, C. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibplex, 2007.

PREPPERNAU, J.; COX, J. Windows Vista: passo a passo. PortoAlegre: Artmed, 2007.

SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede. São Paulo: SENAC, 2006.

Disciplina: Inglês**Carga horária:** 80:00 horas**Ementa:**

Estudo de textos em inglês da área de informática/tecnologia, visando à compreensão dos mesmos. Estudo de aspectos gramaticais e morfológicos básicos da Língua Inglesa sob a abordagem instrumental. Desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura.

Bibliografia Básica:

GALLO L. Inglês Instrumental para Informática, Módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.

GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental. Barueri: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M. B. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2008.

MARINOTTO, Demóstene. Reading On Info Tech: Inglês para Informática. São Paulo: Novatec, 2007.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental - Estratégias de leitura: Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2005.

OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford, 2001. ROSAS, M.; SILVA, A. V.; CRUZ, D. T. Inglês.com.textos para informática. Salvador: Disal, 2001.

Disciplina: Lógica de Programação**Carga horária:** 100:00 horas**Ementa:**

Conceitos de algoritmos e linguagens de programação. Declarações Variáveis e Constantes. Comentários. Comandos de entrada e saída. Estruturas de controle e fluxogramas. Estruturas condicionais. Estrutura de repetição enquanto faça, para faça e repita até. Definição de procedimentos, características e sintaxe. Definição de funções, características e sintaxe.

Bibliografia Básica:

FARRER, H. et al; Algoritmos Estruturados. 3ª ed. Editora LTC. 2011. FORBELLONE, A.L.V.; Lógica de Programação. 3ª ed. Pearson Prentice Hall. 2005

MANZANO, J.A.; OLIVEIRA, J.F.; Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação. 28ª ed. Editora Erica. 2016

Bibliografia Complementar:

FARRER, Harry et al. Algoritmos estruturados. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 284 p. ISBN 978-85-216-1180-6. ;

FARRER, Harry e outros. Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1999.

GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Alberto de Castilho. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC Editora S.A., 1994.

KERNIGHAN, B. W.; VIEIRA, D.; RITCHIE, D. M. C: a linguagem de programação padrão ANSI. Rio de Janeiro: Campus, 1989. ISBN 978-85-7001-586-0.

Disciplina: Sistemas Operacionais	Carga horária: 100:00 horas
--	------------------------------------

Ementa:

Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux. Conceitos sobre instalação e configuração de aplicativos em ambientes Windows e Linux. Visão básica sobre os processos de instalação de sistemas operacionais. Noções gerais sobre configuração e utilização de periféricos.

Bibliografia Básica:

DEITEL, Harvey M. Sistemas Operacionais. 3 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MACHADO, Francis B. Arquitetura de Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro, 4a Ed.,LTC, 2011.

TANENBAUM, Andrew S; BOS H. Sistemas Operacionais Modernos. 4ª ed. Pearson Education– 2015

Bibliografia Complementar:

FLYNN I; MCHOES A M. Introdução aos Sistemas Operacionais. EditoraCengage Learning - 2002.

SILBERCHATZ, A., GALVIN, P. B., GAGNE, G. Operating system concepts. 9 ed., John Wiley& sons Inc., 2013.

TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais, projeto e implementação. Porto Alegre, 3 Ed., Bookman, 2008.

Módulo II

Disciplina: Programação I	Carga horária: 100:00 horas
----------------------------------	------------------------------------

Ementa:

Algoritmos, tipos de dados e programas. Algoritmos x programas. Introdução a uma linguagem de programação moderna. Técnicas básicas de programação. Aplicações.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M. Java: como programar. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. SANTOS, R. Introdução à Programação Orientada a Objetos usando Java. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SINTES, A. Aprenda programação orientada a objetos em 21 dias. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARNES, D. J.; KOLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java. São Paulo: Makron Books, 2004.

BRAUDE, E. J. Projeto de software, da programação à arquitetura: uma abordagem baseada em Java. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FURGERI, S. Java 6 – Ensino Didático: Desenvolvendo e Implementando Aplicações, São Paulo: Érica, 2008.

GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LAFORE, R. Estruturas de Dados e Algoritmos em Java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

Disciplina: Manutenção de Computadores

Carga horária: 100:00 horas

Ementa:

Componentes físicos dos computadores e suas funcionalidades (processador, memória, HD, dispositivos de entrada e saídas, etc). Funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador. Montagens de equipamentos. Instalação e configuração de computadores. Manutenção preventiva e corretiva em computadores. Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos e internos ao computador. Conexão física e instalação de programas para equipamentos externos e internos. Procedimentos de segurança para instalação de equipamentos externos e internos.

Bibliografia Básica:

NULL, L.; LISBÔA M. L. B. Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

TANENBAUM. A. S. Organização Estruturada de Computadores. 5 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2006.

Bibliografia Complementar:

TORRES G. Hardware –Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013, 920p.

MORIMOTO C. E. Hardware II, o Guia Definitivo. Porto Alegre: GDH Press, 2010, 1088 p.

VASCONCELOS L. Hardware na Prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2014. 716 p.

GOUVEIA, J; M. A. Curso Técnico de Hardware. 7ª ed. Lisboa: FCA, 2011.

PAIXÃO R. R. Montagem e Manutenção de Computadores. São Paulo: Érica, 2014.

Disciplina: Desenvolvimento Web I	Carga horária: 100:00 horas
--	------------------------------------

Ementa:

Noções sobre internet. HTML (XHTML) – Estrutura do documento HTML (XHTML) com padrões de w3c. Tabelas. Imagens. Links. Iframes. Formulários. Metatags. CSS – Efeitos de texto, fontes, cores e fundos. Links e cursores. Margens e bordas. Aplicação de folhas de estilo com padrões w3c. Publicação de sites. Noções de scripts client-side dinâmicos para validação de formulários e interação com o internauta. Ferramentas de edição e criação de páginas web profissionais. Utilização de recursos avançados das ferramentas de edição.

Bibliografia Básica:

H. M. Deitel, P. J. Deitel e T. R. Nieto. Internet & World Wide Web: Como Programar, 2ª edição. Bookman, 2003.

MORRISON, M. Use a Cabeça JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. W3Schools. Tutoriais de XHTML, JavaScript e CCS.

Bibliografia Complementar:

FREEMAN, E; FREEMAN, E. Use a Cabeça HTML com CSS e XHTML. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

SILVA, M.S. JavaScript: Guia do programador. São Paulo: Novatec Editora, 2010

TERUEL, E.C. HTML 5: Guia Prático. São Paulo: Érica, 2011

WORLD Wide Web Consortium. W3C Recommendation. Disponível na Internet em: <http://www.w3.org>

Disciplina: Banco de Dados**Carga horária:** 100:00 horas**Ementa:**

Conceitos de Armazenamento e Gerenciamento de Dados; Histórico e Evolução dos Bancos de Dados; Modelagem de Dados; Principais Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD); Abordagem entidade-relacionamento; Álgebra relacional; Introdução aos comandos SQL.

Bibliografia Básica:

COUGO, P. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. Campus, vol. 1.

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MACHADO, F. N. R. Projeto de Banco de Dados - Uma Visão Prática. São Paulo: Érica, 2009, vol.1.

Bibliografia Complementar:

GILLENSON, M. L. Fundamentos de Sistemas de Gerência de Banco de Dados. São Paulo: LTC, 2006.

MILANI, A. MySQL - Guia do Programador. São Paulo: Novatec, 2006.

MILLER, F. Introdução A Gerência De Banco De Dados - Manual De Projeto. São Paulo: LTC, 2009.

Módulo III

Disciplina: Redes	Carga horária: 100:00 horas
Ementa: Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Hardware de Redes; Topologias e Concentradores de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Endereçamento IP; Roteamento; Cabeamento Estruturado; Comandos fundamentais de diagnóstico de conexão (ping, tracert, arp, ifconfig, ipconfig, nslookup, dentre outros). Estudos de caso.	
Bibliografia Básica: FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e rede de computadores. 4a ed. Mcgraw Hill, 2008. MORIMOTO, C. E. Redes, Guia Completo. Vol3. Sulina, 2012. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. 5ª ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.	
Bibliografia Complementar: GEORGE COULOURIS; J. D.; TIM KINDBERG; G. B. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto. 5a ed Porto Alegre: Bookman, 2013, vol.1. HAYKIN, S.; MOHER, M. Sistemas Modernos de Comunicações Wireless. 1ª Edição. Editora Bookman, 2008. MORIMOTO, C. E. Redes, Guia Prático. 2a ed. Sulina, 2011. PETERSON, L. L; DAVIE, B. S. Rede de Computadores: uma Abordagem de Sistemas. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	

Disciplina: Desenvolvimento Web II	Carga horária: 100:00 horas
Ementa: Desenvolvimento de Páginas para web. Manipulação de linguagens de programação e conceitos básicos de banco de dados.	

Bibliografia Básica:

MELO, A. A.; NASCIMENTO, M. G. F. PHP Profissional -. Ed. Novatec.2007.

MINORELLO, D.; VARGAS, E. PHP/MySQL. Web. 2oed. São Paulo: Ed.Viena. 2010.

TONSON, L.; WELLING, L. PHP e MySQL: Desenvolvimento da Web. Ed. Campus.

Bibliografia Complementar:

MICHELE, E. D.; PHILLIPS, J. A. Aprendendo PHP &MySQL. Editora: Alta Books, 2008. Manuais do PHP. Disponíveis em <http://www.php.net>

Manuais do MySQL. Disponíveis em <http://www.mysql.com>

Disciplina: Desenvolvimento de Aplicativos móveis

Carga horária: 100:00 horas

Ementa:

Introdução a uma linguagem de programação móvel. Configuração do ambiente de desenvolvimento móvel. Arquitetura de aplicações para dispositivos móveis. Construção de interfaces. Persistência de dados para dispositivos móveis. Arquitetura cliente x servidor para dispositivos móveis.

Bibliografia Básica:

GLAUBER, N. Dominando o Android 2ª edição. Novatec Editora, 2015. LECHETA, Ricardo R. Google Android 5ª edição. Novatec Editora, 2015.

LECHETA, G. Desenvolvendo Para iPhone e iPad. 5ª edição. Novatec Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

DEITEL, P. Java - Como Programar. 8ª ed. Prentice Hall, 2010.

DEITEL, P.; DEITEL, A.; DEITEL, H.; MORGANO, M. Android para programadores: Uma abordagem baseada em aplicativos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GUIMARÃES, H. G. JAVA e Programação Orientada a Objetos: Uma Abordagem Didática. P. 113, 2013.

Disciplina: Empreendedorismo	Carga horária: 100:00 horas
Ementa:	
Tipos de empreendedorismo. Características e habilidades do empreendedor. O ecossistema das Startups. Incubadoras e aceleradoras. Modelos de plano de negócios. Agências financiadoras. Estrutura organizacional de um pequeno negócio. Bases legais. Microempreendedor individual. Economia Criativa. Economia do Conhecimento. Indústria Criativa no Brasil. Estudo de mercado. Formalização do negócio. Prática Empreendedora.	
Bibliografia Básica:	
CASTRO, M. Empreendedorismo Criativo. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014.	
CORTELA, M. S. Por que fazemos o que fazemos. São Paulo: Planeta, 2016.	
DORNELAS, J. C. de A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, Ed. atualizada. 299p.	

Bibliografia Complementar:
BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, Ed. atualizada. 314p.
BRITTO, F.; WEVER, L. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, Ed. atualizada. 251p.
SALIM, C. S. et al. Construindo planos de negócios. Rio de Janeiro: Campus, Ed. atualizada. 235p.
PESCE B. A Menina do Vale. Disponível em: http://www.ameninadovale.com/volume1/
PESCE B. A Menina do Vale 2. Disponível em: http://www.ameninadovale.com/volume2/

6.2.4 Prática Profissional

O curso Técnico em Informática na modalidade EaD integra as disciplinas específicas com a prática de formação profissional pretendida, favorecendo o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional, e mostra a amplitude do trabalho do Técnico em Informática na

sociedade atual. O curso contemplará parte de sua carga horária para o desenvolvimento de práticas profissionais planejadas e articuladas junto às disciplinas, objetivando que o estudante realize atividades concretas de trabalho.

A prática profissional será desenvolvida ao longo dos 3 períodos letivos, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como: pesquisa de campo, visitas técnicas, entrevistas, estudo de casos, identificação e análise de situações problema, elaboração e execução de projetos, entre outros, planejadas pelo professor mediador a distância.

O Curso de Informática na modalidade em EaD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado dada a natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e a aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais. Embora não seja obrigatória, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O discente terá direito ao aproveitamento de estudos realizados com êxito de até 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso em andamento, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional técnica, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação, regularmente concluídos em outros cursos;

II - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.

A somatória do aproveitamento de estudos e do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores não poderá ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Entende-se por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores o procedimento de reconhecimento de competências adquiridas pelo discente, no trabalho e por outros meios formais, não formais e informais, mediante um sistema avaliativo.

O discente terá direito ao aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de, no máximo, 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso em andamento.

A somatória do aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e do aproveitamento de estudos não poderá ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do curso.

Os critérios para solicitação de Aproveitamento de Estudos e Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores seguirão as normas contidas no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG, aprovado pela resolução CONSUP nº 265, de 22 de julho de 2022.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

9.1 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem dos cursistas será desenvolvido de forma a observar o disposto no Projeto Pedagógico do Curso, Regulamento dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG e na legislação vigente. Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação. O exercício avaliativo estará baseado nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas no perfil de conclusão de curso.

9.2 Promoção e Reprovação

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem serão constituídos pelas atividades individuais e de grupos, atividades e provas (presenciais) referentes aos conteúdos e atividades desenvolvidas.

Ao longo da disciplina serão distribuídos 100 (cem) pontos para avaliação das atividades de cada módulo. Para a aprovação final, o cursista deverá obter 60% dos pontos. Os professores mediadores presenciais dos cursos serão responsáveis pela correção das atividades individuais, de grupos e provas, e pela atribuição de notas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor formador da disciplina.

O estudante que faltar a qualquer avaliação presencial, deverá fazer uma avaliação de segunda chamada, devendo requerê-la, pessoalmente ou por representante legal, à coordenação do curso em até 2 (dois) dias úteis após a aplicação da mesma.

Instrumentos Avaliativos	Valor
Atividade de Aprendizagem - AA (a critério do professor da disciplina)	30 pontos
Avaliação Online - AO	20 pontos
Avaliação Presencial - AP	30 pontos
Autoavaliação	10 pontos
Fóruns	10 pontos

A insuficiência revelada na aprendizagem pode ser objeto de correção, pelos processos de recuperação. Os mecanismos de promoção e reprovação dos discentes abrangem os dispositivos de recuperação Parcial e Final, de acordo com os seguintes aspectos:

Recuperação Parcial: aplicada ao final da etapa avaliativa, através de avaliação única, com datas previstas em calendário escolar, aos alunos que não alcançaram 60% do valor distribuído para cada disciplina. O conteúdo a ser reavaliado na Recuperação Parcial deve ser o mesmo trabalhado nas avaliações ao longo da etapa avaliativa.

Recuperação Final: será definida no calendário escolar e contemplará todo o conteúdo programático da disciplina a ser recuperada. Terá direito à recuperação final, em até 3 disciplinas, o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 40% (quarenta por cento) e inferior a 60% (sessenta por

cento) dos pontos distribuídos no período e frequência mínima de 75% (setenta e cinco) da carga horária de atividades presenciais. Será considerado aprovado na unidade curricular, após a recuperação final, o discente que obtiver a nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

Os processos de Recuperação Parcial e Final seguirão as normas contidas no Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFNMG.

9.3 Frequência

Em relação à frequência nos encontros presenciais, o cursista deverá apresentar frequência mínima de 75% na carga horária total destes encontros, por módulo, para ser aprovado. As atividades online não terão cômputo de frequência.

10. APOIO AO DISCENTE

Os estudantes do curso Técnico em Informática do Campus Diamantina poderão contar com os programas, os serviços, os benefícios e as ações da Assistência Estudantil do IFNMG. Destacamos alguns programas desenvolvidos pelo Campus Diamantina:

1 - Programa de Educação para Diversidade

Este programa tem a finalidade de aprofundar as discussões sobre equidade na Instituição, garantindo espaços de reflexão sobre diversidade de etnia, gênero, religião, orientação sexual e, assim como os demais programas, também almeja contribuir no processo de estímulo à permanência nos estudos pelos estudantes, sem perder de vista a perspectiva da discussão sobre direitos e cidadania, destacando a necessidade de desnudar práticas discriminatórias, oriundas da falta de debates e informações, com ações como a criação de grupos de estudos e pesquisa, a exemplo do NEABI.

2 - Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas

Tem por finalidade fomentar e colaborar na prática da inclusão dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, promovendo condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, subsidiando as ações do NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas) e se efetiva por meio de ações que fomentam a inclusão e a acessibilidade a exemplo da destinação de recursos financeiros para aquisição de tecnologias assistivas. O NAPNE é composto por

pedagogo(s), psicólogo(s), docentes, assistente(s) social(ais) e técnico-administrativos

3 - Programa de Atenção à Saúde

Visa à prestação de atendimento eletivo, com fins de promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos por meio da assistência médica, odontológica, nutricional e enfermagem com a finalidade de promover ações de saúde, prevenindo situações como uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, dentre outras. a) Nas situações que demandem atendimento de urgência e emergência ou atendimento prolongado, os estudantes deverão ser encaminhados à rede de saúde local. b) O destaque deste programa se consolida por meio de campanhas preventivas e de ações como, por exemplo, a implementação do dia D

4 - Programa de Apoio Psicológico

Esse programa tem como objetivo promover o bem-estar biopsicossocial dos estudantes e a preservação da saúde mental, por meio de ações de natureza preventiva e interventiva, que respeitem a ética e os direitos humanos e priorizem a multidisciplinaridade, além do acompanhamento dos discentes e realização de encaminhamentos quando necessário, aos demais Programas da Assistência Estudantil do IFNMG, bem como para outras políticas públicas municipais/estaduais/federais.

5 - Programa de Acompanhamento Social

Prestar orientações e atendimentos aos estudantes e seus familiares, na perspectiva de contribuir para o acesso e a permanência do estudante na Instituição, acompanhando-os, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, realizando encaminhamentos, quando necessário, aos demais Programas da Assistência Estudantil do IFNMG, bem como para outras políticas públicas municipais/estaduais/federais.

6 - Programa de Incentivo ao Esporte e Lazer

Este programa objetiva contribuir para a formação física e intelectual e como aporte para a inclusão social com fins ainda em colaborar na formação cidadã de nossos jovens e adultos, podendo desenvolver ações a exemplo de oficinas que desenvolvam atividades esportivas, atividades lúdicas e de lazer, e poderá ainda se efetivar por meio do financiamento de projetos relacionados a sua finalidade, de servidores e discentes via chamadas públicas.

7 - Programa de Incentivo à Educação Artística e Cultural: Visa oferecer uma formação ampliada, de modo a incentivar o desenvolvimento da criatividade e do olhar analítico, promovendo a prática da

sensibilidade, o aprimoramento do fazer artístico, a qualidade do desempenho acadêmico e produção do conhecimento, proporcionando, aos estudantes o acesso a bens e serviços culturais que estejam em consonância com as propostas dos componentes curriculares dos cursos, podendo se efetivar por meio do financiamento de projetos, relacionados a sua finalidade, de servidores e discentes, via chamadas públicas.

Além disso, o aluno contará com o assessoramento do Núcleo Pedagógico, composto por pedagoga e técnicas em assuntos educacionais, que ocorrerá simultaneamente com o fazer do docente, de acordo com as necessidades apresentadas, apoiando, orientando e colaborando na implementação de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Além disso, é o órgão responsável por planejar, acompanhar, orientar e assessorar o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Portanto, o Núcleo Pedagógico atua mais diretamente junto aos estudantes e aos docentes do Campus, apresentando-se como um elo fundamental na realização da Educação Profissional e Tecnológica.

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Sempre que se julgar necessário, serão realizadas reuniões para discussão, análise e reavaliação das propostas presentes neste Plano de Curso, podendo o mesmo ser reformulado para melhor atender aos objetivos propostos.

Cada período do curso será supervisionado pelo Colegiado do Curso, composto pelos seus respectivos professores. O Colegiado do Curso reunir-se-á todas as vezes que se fizerem necessárias no decorrer do módulo e por convocação do Coordenador, por solicitação própria, ou de outro professor com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

O Colegiado do Curso realizará periodicamente o acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem, deliberando ações, sempre que necessário para:

- avaliação de estudantes e professores;
- mecanismos de recuperação;
- planejamento de ensino;
- alteração de ementários;
- mudanças curriculares;

- planos de equivalências;
- garantia de interdisciplinaridade e transversalidade;
- incluir adequações no plano de curso, se assim julgar necessário, de forma a garantir a qualidade do curso e atender as demandas do momento.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

Professor Mestre Alyson Trindade Fernandes, Bacharel em Sistemas de Informação pela Unimontes. Especialista em Informática e Comunicação na Educação pela Universidade Cândido Mendes – Instituto Prominas. Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Viçosa. Professor do ensino básico técnico e tecnológico do IFNMG desde 2010.

13. PERFIL DO CORPO DOCENTE ENVOLVIDO NO CURSO

A distribuição das disciplinas entre os professores se dará à época da oferta de acordo com o quadro docente do Campus e da formação de cada profissional.

Docente	Área	Formação
Alyson Trindade Fernandes	Sistemas de Informação	Bacharel em Sistemas de Informação. Especialista em Informática e Comunicação na Educação. Mestre em Ciências da Computação.
Bruno Lopes de Faria	Ciência da Computação	Bacharel em Ciência da Computação Mestrado em Meteorologia Aplicada (Geoinformática) Doutor em Ciência Florestal
André Aristóteles da Rocha Muniz	Ciências Sociais	Bacharel em Administração e Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas. Mestre em Administração
Katiúscia de Sousa Pereira Silva	Letras	Formação: Letras/Inglês Especialização

Cláudio Alexandre Gusmão	Sistemas de Informação	Formação: Bacharelado em Sistemas de Informação Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação
Rodrigo Carneiro Brandão	Sistemas de Informação	Bacharel em Sistemas de Informação. Especialista em Gestão de Negócios Empresariais e Marketing. Especialista em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica Mestre em Telecomunicações.

14. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

Servidor	Setor	Formação
Adezete Gomes Ferreira	Núcleo Pedagógico	Mestra em Educação
Aline Sardinha Lopes Sá	Secretaria	Especialização em Nutrição com Ênfase em Obesidade e Emagrecimento
Claudiane Moreira Costa	Núcleo Pedagógico	Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Dayane Mota Santos Lisboa	Nead	Especialista em Administração Pública
Jefferson Wallisten Pereira de Medeiros	Laboratório - Área Física	Graduação em Engenharia Civil
Lidinei Santos Costa	Núcleo Pedagógico	Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Marcos Luiz de Oliveira Freitas	NAE	Especialização em Gestão Pública
Carla de Castro Afonso Abreu	Laboratório	Especialização em Educação à Distância
Marciene Lourenço Torres	Laboratório	Bacharel em Engenharia Mecânica
Shirley Gomes Oliveira	NAE	Mestra em Educação

Fabrcia Maria Diamantino Corrêa	NAE	Especialização em Fund. Teóricos e Metod. do Processo Educativo
Christian Fernandes de Oliveira	Secretaria	Especialização em Gestão Pública e Legislação Urbana
Valeria Cantídio Oliveira Gregory de Andrade	Secretaria	Graduação em Administração de Empresas
Maria Dalva Ribeiro Lopes	Biblioteca	Especialização Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação
Hércules Batista de Oliveira	Tecnologia de Informação	Mestre em Educação
Renato Harly Rodrigues da Silva	Tecnologia de Informação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AOS PROFESSORES E DISCENTES DO CURSO

IFNMG Campus Diamantina está funcionando atualmente com a seguinte infraestrutura:

Área interna: 1 Biblioteca / 1 Secretaria/Protocolo / 1 Sala TI / 1 Sala para Terceirizados / 1 Plataforma elevatória / 7 Salas de aula / 1 Sala de apoio-Camarim Teatro / 1 Sala do Departamento Administrativo / 1 Sala de Coordenações / 1 Sala Direção Administrativa / 1 Sala Direção Geral / 1 sala Chefia de Gabinete / 1 sala Direção de Ensino / 1 Sala do Núcleo Pedagógico / 1 Sala de Professores / 1 Sala de estudo para professores / 1 Sala da Coordenação de Gestão de Pessoas / 1 Sala de Coordenação de EaD / 1 Copa / 1 Sala de Atendimento Psicológico / 1 Sala de Assistência Social / 1 Sala de Atendimento de Enfermagem / 1 Sala do Grêmio Estudantil / 1 Cantina / Lanchonete.

Laboratórios: Laboratório de Teatro I / Laboratório de Teatro II / Laboratório de Informática I / Laboratório de Informática II / Laboratório de Informática III / Laboratório Geoprocessamento / Laboratório Multidisciplinar .

Outros: 1 Depósito / 1 Almojarifado / 1 Área técnica / Escada

Banheiros: Feminino 1º Piso / Masculino 1º Piso / Banheiro DG / Portadores de Necessidades Especiais Masculino 1º Piso / Portadores de Necessidades Especiais Feminino 1º Piso / Feminino 2º Piso / Masculino 2º Piso / Portadores de Necessidades Especiais Masculino 2º Piso / Portadores de Necessidades Especiais Feminino 2º Piso

16. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS

A certificação de conclusão do curso técnico será expedida pelo Campus Diamantina, ao término do curso, desde que o estudante tenha concluído o Ensino Médio, esteja aprovado em todas as disciplinas curriculares e tenha a frequência mínima exigida.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 1996.

BRASIL. MEC. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

BRASIL. MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília, 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012.** Trata das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01/2021.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 2021.

BRASIL. MEC/SETEC. **Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG).** Brasília, 2022.